



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Resta apenas 1 consórcio na disputa pela Rodoviária

O resultado final pode ser conhecido hoje, dando ao 3º colocado a concessão do terminal. Os dois primeiros foram desclassificados

EXCLUSIVO – Será aberto hoje, pela comissão de licitação da Secretaria de Transportes e Mobilidade (Semob), o envelope com a documentação do terceiro – e agora, único – concorrente à concessão da Rodoviária do Plano Piloto. Poderá, enfim, ser conhecida a empresa que irá assumir a gestão do terminal por 20 anos.

“Brasilianas” apurou que o primeiro e o segundo colocados na disputa foram eliminados por problemas na documentação. O quarto consórcio havia sido desclassificado logo na etapa de qualificação.

Assim, se nada de errado acontecer com a documentação, poderá ser declarado vencedor o Consórcio Urbanístico Plano Piloto, formado pelas empresas Construtora Artec S/A, Central Engenharia e Construtora Ltda e Belavia Comércio e Construções Ltda. Esse consórcio apresentou a proposta de pagar 10,33% sobre a receita bruta a ser apurada nas ati-

vidades do terminal.

Pelas regras da licitação, ficou definido que quem ofertasse o maior valor de outorga seria declarado como vencedor da licitação – desde que atendesse aos demais critérios previstos no documento. Essa espécie de receita do governo é calculada aplicando um percentual sobre o valor do faturamento anual a ser obtido pela exploração dos serviços.

Após a divulgação do resultado da licitação, a empresa que vencer a concorrência (no caso, o Consórcio Urbanístico Plano Piloto) será convocada para, no prazo de até 30 dias, cumprir as formalidades necessárias à assinatura do contrato.

Após essa assinatura, o consórcio assumirá o terminal e deverá dar início à recuperação do complexo e modernizar a rodoviária, ficando responsável pela operação, manutenção, conservação e exploração de seus espaços e adjacências.

Para entender o processo licitatório

A licitação da Rodoviária do Plano Piloto vem se arrastando desde o início do segundo mandato do governador Ibaneis Rocha (MDB). Em junho do ano passado, o Tribunal de Contas do DF concluiu os estudos preliminares e autorizou a realização da licitação do terminal. Em dezembro, foi sancionada a lei 7.358/2023, em que a Câmara Legislativa do DF autorizava o GDF a realizar a concessão à iniciativa privada.

O edital prevendo as regras da concorrência foi lançado pela Semob em fevereiro deste ano. E, depois, retificado no início do mês de maio de 2024, com ajuste (para menor) no percentual mínimo para a proposta econômica, que ficou definido em 3,91% ao ano.

No dia 22 de maio, os envelopes dos quatro concorrentes foram entregues à Semob. Logo depois, em junho, o processo licitatório foi interrompido pelo



A empresa que vencer a concorrência vai administrar a Rodoviária do Plano Piloto por um período de 20 anos

Tribunal de Contas para que houvesse ajustes nas tabelas do edital, justamente para evitar questionamentos futuros. Um mês depois, o processo foi novamente retomado.

O anúncio do ganhador da licitação do terminal se arrasta há cinco meses – quando a previsão inicial era de 15 dias, pelas previsões iniciais da Semob.

Surpresa nas propostas apresentadas

Como a Semob havia revisto para menor o valor da proposta econômica (passou de 4,3% para 3,91% ao ano) justamente para evitar que os futuros concessionários se tornassem inadimplentes ou não conseguissem cumprir os requisitos previstos, causou surpresa a proposta feita pelo Consórcio Empresarial Rodoplano, o primeiro colocado.

O Rodoplano, composto pe-

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



formado pelas empresas Cotema Construtora e Administradora Mantiqueira Ltda. e Construtora Faria Lima Ltda, foi desclassificado ainda na primeira etapa.

A vencedora da concorrência vai assumir a gestão da Rodoviária do Plano Piloto pelo prazo de 20 anos, com previsão de investimentos da ordem de R\$ 119,7 milhões. A área a ser concedida inclui os estacionamentos da plataforma superior da rodoviária e dos Setores de Diversões Sul e Norte (SDS e SDN).

A concessionária poderá explorar diretamente ou terceirizar a gestão dos estacionamentos. As três áreas somam 2.902 vagas, sendo 1.179 vagas no SDN, 1.015 vagas no SDS e 708 vagas na plataforma superior.

Após a divulgação do resultado da licitação, a empresa que vencer a concorrência será convocada para, no prazo de até 30 dias, cumprir as formalidades necessárias à assinatura do contrato.

A instituição que assumir o terminal deverá fazer a recuperação do complexo e modernizar a rodoviária, ficando responsável pela operação, manutenção, conservação e exploração.

IHG/Divulgação

Hoje tem sarau para homenagear JK, que faria 122 anos. Evento gratuito

Hoje, 12 de setembro, é celebrado o 122º aniversário do ex-presidente Juscelino Kubitschek. E, para marcar com festa essa data – tal como gostava o nosso fundador – o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF) convida o público brasileiro para o Sarau JK 122 anos.

O evento será hoje, às 19h, na sede do IHG (703/903 Sul). É gratuito e aberto à comunidade, e promete uma noite especial de homenagem a JK, com música, poemas, prosas e “causos” sobre Brasília e seus personagens mais ilustres, em uma celebração do legado deixado pelo fundador da capital.

A programação musical traz clássicos que marcaram a Era JK e sucessos que atravessam gerações, como “Aquarela do Brasil”, “Carinhoso”, “Chega de Saudade”, entre outros. O programa também inclui preciosidades como “Luar de Meu Bem”, com letra de Vinícius de Moraes e música do maestro Claudio Santoro e “Água de Beber”, composta por Tom Jobim e Vinícius de

Moraes em 1959, depois de uma visita da dupla ao Catequeto. E não faltará o “Peixe Vivo”, uma das canções prediletas de JK.

O sarau contará com um grupo de músicos reunidos especialmente para esta ocasião: Olga Dutra (voz e violino), Tito Pacheco (piano), e Dara Alencar (voz e violão). As performances poéticas e as prosas serão apresentadas pelos atores Michelly Amorim e Osvaldo Santana. O escritor e jornalista João Carlos Avelar vai apresentar algumas de suas muitas histórias de Brasília já registradas em livros.

Presidente do IHGDF desde 2022, Paulo Castelo Branco destaca que, além da devida homenagem ao patrono e fundador do Instituto, o Sarau JK 122 anos é mais uma oportunidade de inserir a instituição na cena cultural da cidade. “O IHG vem trabalhando neste sentido com uma série de outras atividades, como o Coral que se reúne semanalmente, nas noites de segunda-feira, também gratuito e aberto aos interessados”, afirmou.



O fundador de Brasília, Juscelino Kubitschek

Sobre o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal – IHG/DF

O Instituto foi criado em 1960 por JK, que é o patrono da instituição. Sem fins lucrativos, tem como finalidade estudar, divulgar, estimular e promover o conhecimento da História e Geografia do DF, atuando permanentemente em prol da preservação da memória e do patrimônio histórico das cidades.

O IHG-DF está aberto a estudantes de escolas públicas do

DF, que todos os dias comparecem à sede e ao Museu do IHG para aulas de História e Geografia da nossa região. O corpo de associados reúne 120 acadêmicos no Brasil e no exterior, com atuação relevante nas mais diversas áreas.

Serviço

Sarau em homenagem ao aniversário e JK Instituto Histórico e Geográfico do DF/SEPS EQ 703/903 Dia 12 de setembro Às 19h Entrada Franca

RESSONÂNCIA: NAURA TIMM EM NOVA EXPOSIÇÃO NO ESPAÇO OSCAR NIEMEYER

Divulgação

Amanhã (13), o Espaço Oscar Niemeyer será palco da nova exposição da pintora, gravadora e desenhista Naura Timm, intitulada “Ressonância”. A mostra convida o público a embarcar em uma jornada introspectiva e sensorial, explorando a relação profunda entre vida, arte e crescimento humano.

Com curadoria de Danielle Athayde, a exposição apresenta uma série de obras que refletem o prazer criativo e a busca incessante por traços que marcam a trajetória da artista ao longo de uma vida.

A série “Ressonância”, desenvolvida ao longo de dez anos, é um convite a vivenciar a obra como uma viagem em constante transformação. “Naura Timm traduz suas experiências em expressões artísticas que ressoam no coração e na mente dos espectadores, propondo uma reflexão sobre o papel do tempo e da evolução pessoal no processo criativo”, afirma Danielle Athayde.

Para Naura, a mostra marca uma nova fase em sua pro-



Trabalho da artista Naura Timm, presente em Ressonância

dução. “Pela primeira vez, eu apresento seres completos e integrais em sua essência, deixando para trás figuras estilizadas e explorando o corpo humano em sua totalidade.

A exposição reúne cerca de 70 obras, incluindo 26 peças da série “Ressonância”, painéis com dimensões de 2,30 x 1,00, 25 máscaras de dupla face, originalmente pintadas, agora são produzidas em técnica mista ganham espelhos e cristais. E a série “Culto à Natureza”, 20 altares compostos por galhos, pedras e outros materiais encontrados em Brasília.

Hemocentro precisa de sangue

Estoque crítico demanda apoio urgente da população

Da Redação

O Hemocentro de Brasília lançou um apelo urgente para a doação de sangue dos tipos negativos devido à situação crítica dos estoques. A medida visa assegurar a continuidade do abastecimento de sangue para o Distrito Federal, onde os níveis de doações caíram drasticamente, especialmente para os grupos O negativo, A negativo, B negativo e AB negativo.

Em setembro, o Hemocentro está registrando uma média diária de 103 doações, número que está abaixo do ideal de 180 doações necessárias para

manter os estoques em níveis seguros. Esta é a menor média de doações do ano. A escassez é particularmente preocupante para o grupo sanguíneo O negativo, conhecido como “doador universal” e essencial em situações de emergência.

Como fazer

O Hemocentro de Brasília é responsável por fornecer sangue a toda a rede de saúde pública do Distrito Federal, além de instituições parceiras, como o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia do DF e o Hospital das Forças Armadas. A falta de tipos sanguíneos negativos pode



Estoques de sangue em Brasília estão críticos

comprometer a capacidade de atender a todas as necessidades médicas da região.

Para garantir o atendimento prioritário, os doadores devem

comprovar seu tipo sanguíneo, que pode ser feito por meio do cadastro no Hemocentro ou por exame de tipagem sanguínea. O apelo é para que os

doadores compareçam ao Hemocentro até que a situação dos estoques seja normalizada.

Para realizar a doação, é necessário ter entre 16 e 69 anos,

pesar mais de 51 kg e estar em bom estado de saúde. Aqueles que passaram por cirurgias, exames endoscópicos ou adoeceram recentemente devem verificar sua elegibilidade no site do Hemocentro. Pessoas que tiveram gripe devem esperar 15 dias após o fim dos sintomas para doar, enquanto quem teve covid-19 deve aguardar 10 dias, desde que não tenha sequelas. Pacientes com dengue clássica devem esperar 30 dias e com dengue hemorrágica, seis meses.

A doação deve ser agendada através do site Agenda DF ou pelo telefone 160 (opção 2). Encaixes podem ser realizados dependendo da disponibilidade de vagas no dia.

*com informações de Hemocentro

Renato Araújo/Agência Brasília